

Tristeza e fuga

CONCEITOS A EXPLORAR

Sociologia

História contemporânea, memória e narrativas de vida.

Traumas coletivos e deslocamentos populacionais.

Identidade e ressignificação.

Filosofia

Cidadania: estética, ética e política.

Direitos humanos.

Reflexão: reconstrução e crítica.

COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Sociologia

Compreender os elementos cognitivos, afetivos, sociais e culturais que constituem a identidade própria e a dos outros.

Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade, enquanto princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual.

Filosofia

Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica, quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sócio-político, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica.

Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas Ciências Naturais e Humanas, nas Artes e em outras produções culturais.

Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo.

INTERFACE COM OUTRAS DISCIPLINAS

Geografia

Constituição do Estado moderno e características nacionais.

A localização estratégica dos Balcãs e de Kosovo.

Países balcânicos: realidade sócio-econômico-cultural e etnias da região.

História

Movimentos nacionalistas e étnicos pós Guerra Fria.

As guerras nos Balcãs.

História da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

A constituição e a desintegração da Iugoslávia.

Psicologia

Síndrome do sobrevivente do trauma de massa.

Língua Portuguesa

Narrativa pessoal e possibilidade de transposição para a construção de textos.

SUGESTÕES PARA EXPLORAR O VÍDEO

Sociologia

Annie Dymetman

O vídeo apresenta uma boa oportunidade para os professores discutirem com seus alunos os tipos mais frequentes de trauma coletivo presentes

em sua realidade local e as políticas públicas que poderiam ser sugeridas para reduzir esse problema.

Atividades

1. Peça aos alunos que entrevistem os membros mais velhos de sua família, para identificar experiências que poderiam ser consideradas como fortes rupturas – migração, mudança de endereço, perdas etc. Em seguida, trabalhe as informações obtidas para transformá-las em “narrativa de vida”. Os alunos deverão apresentar o resultado para debate em classe.
2. Para um exercício identitário, organize a classe em grupos de no máximo cinco alunos. Cada aluno escolherá algum momento de mudança em sua vida – mudança

de escola, de cidade, de emprego do próprio aluno ou do responsável em sua família e imaginará como seria sua vida caso essa mudança não tivesse ocorrido, como seria sua identidade. Durante 10 a 15 minutos, os estudantes manterão uma conversa dentro de seu grupo, assumindo essa “nova identidade”, para depois discutir com seus colegas como se sentiram nesse papel. Cada grupo elabora então uma lista das sensações que se manifestaram e a compartilha com toda a classe.

Filosofia

Ulisses Ferreira de Araújo

Utilize o vídeo para trabalhar três perspectivas diferentes e complementares:

- A tomada de consciência dos próprios sentimentos e emoções, em uma perspectiva que permita tornar mais claros os valores pessoais.

- O conhecimento de alguns dos princípios fundamentais da cidadania, presentes na Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- A reflexão sobre situações de violência, que impedem a livre fixação de residência das pessoas.

Atividade 1

Depois de exibir o vídeo, promova uma discussão com a classe, levando os alunos a tomar consciência de seus próprios valores, crenças e sentimentos.

- Para iniciar, incentive-os a manifestar espontaneamente o que sentiram ao ver o vídeo – insista para que expressem apenas os sentimentos, e faça uma lista na lousa.

- Em seguida, encaminhe a discussão para que procurem identificar as razões pelas quais tiveram tais sentimentos, refletindo sobre suas causas.
- Por fim, promova uma discussão sobre os direitos humanos que estavam sendo violados nas descrições sobre a guerra em Kosovo.



Atividade 2

Divida a turma em seis grupos e apresente dois artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH):

Artigo XIII

- a) Toda pessoa tem direito de, livremente, locomover-se e de fixar residência dentro das fronteiras de cada Estado.
- b) Toda pessoa tem o direito de deixar qualquer país, inclusive o seu próprio, e a este regressar.

Artigo XIV

- a) Toda pessoa, vítima de perseguição, tem o direito de procurar e de gozar asilo em outros países.
- Atribua diferentes papéis aos grupos:

- três deles devem preparar uma pequena encenação (5 minutos cada grupo) de situações que violam os três direitos citados nos artigos XIII e XIV da DUDH;
- os outros três preparam painéis com imagens, fotos e/ou textos que representem a violação desses direitos.
- Depois que todos os grupos apresentarem seu trabalho, faça um rápido debate para analisar os resultados e discutir os princípios da DUDH abordados por cada grupo.
- Ao final, estabeleça relações com a realidade brasileira, levando os alunos à reflexão sobre situações em que tais direitos não são respeitados no Brasil.

Consulte também

AQUINO, J. G. (org.). *Diferenças e preconceito na escola: alternativas teóricas e práticas*. São Paulo, Summus, 1998.

ARANHA, M. L. A. & MARTINS, M. H. P. *Temas de Filosofia*. São Paulo, Moderna, 2000.

ARAÚJO, U. F. & AQUINO, J. G. *Os direitos humanos na sala de aula: a ética como tema transversal*. São Paulo, Moderna, 2001.

ARENDT, Hannah. *Origens do totalitarismo*. São Paulo, Companhia das Letras, 1989.

DYMETMAN, Annie. "Crítica da memória e memória crítica".

In: *Revista Plural*, São Paulo, FFLCH-USP, 1996.

HALL, Stuart. *Identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro, DP&A, 1998.

HOBBSBAWM, Eric. *A era dos extremos*. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira e identidade*. São Paulo, Brasiliense, 1994.

PUIG, J. *Ética e valores: métodos para um ensino transversal*. São Paulo, Casa do Psicólogo, 1998.